

Partilhar conhecimento entre profissionais de saúde

O II Encontro dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) terá lugar amanhã entre as 9 e as 19 horas, no Hotel Vila Galé, em Santa Cruz. Sob o tema 'Do Diagnóstico à Terapêutica' serve para partilhar conhecimentos, contribuindo para a melhoria dos cuidados prestados aos utentes. Marisa Gonçalves, presidente da Associação que promove o encontro, explica.

Qual a finalidade do II Encontro dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica da RAM que acontece no próximo Sábado? A finalidade é fomentar a partilha de conhecimentos entre os profissionais de saúde, com especial incidência nos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, com vista à melhoria, eficiência e excelência dos nossos serviços.

'Do Diagnóstico à Terapêutica' é o tema deste encontro. Porquê? O tema deste Encontro deve-se às áreas de intervenção desta classe profissional, que está presente em todo o processo de acompanhamento dos nossos utentes, desde o diagnóstico à terapêutica.

O será abordado? Os temas abordados serão com um primeiro painel 'Compreender o AVC', devido ao facto de esta patologia ser uma das primeiras causas de incapacidade e/ou morte, especialmente em Portugal. O segundo painel conta com 'A Evolução das profissões das áreas do Diagnóstico e Terapêutica'. O terceiro painel com o 'ABC da Neoplasia da Mama' porque é o tumor com maior incidência Europa. Terminamos com um painel de 'Temas Livres', onde os oradores têm liberdade de escolha no tema a apresentar. Estes temas visam uma abordagem multidisciplinar, desde a perspectiva clínica, com a colabo-

ração de médicos do Sesaram à intervenção directa de cada uma das profissões das áreas de Diagnóstico e Terapêutica, com a colaboração de TSDT regionais e nacionais, do sector público e do sector privado.

O Encontro é aberto a todos? O Encontro é aberto a todos os TSDT, e outros profissionais de saúde mediante inscrição em <https://tsdtmadeira.wixsite.com/iiencontrosdtram>

Quem são os TSDT e onde actuam? Os TSDT são profissionais de saúde com formação superior diferenciada e que utilizam técnicas de base científica com o objectivo de Promover a Saúde e Prevenir, Diagnosticar, Tratar e Reabilitar a doença. Estamos inseridos em equipas multidisciplinares com igual dignidade e autonomia no exercício profissional. Estamos presentes nos Serviços Públicos, nomeadamente na secretaria regional de Saúde e Protecção Civil, secretaria regional de Educação, Ciência e Tecnologia, secretaria regional da Inclusão Social e Cidadania, e nos serviços privados.

Que áreas dentro da classe profissional carecem de contratação de profissionais na RAM? Em relação à falta de recursos humanos, tivemos esta realidade mas durante este ano, especialmente na área da saúde foram efectuadas novas contratações de TSDT nas profissões mais carenciadas. Haverá outras áreas com carência de recursos humanos, para as quais a Associação tem alertado as entidades sobre este facto.

Por que razão criaram a Associação dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica da Região Autónoma da Madeira (TSDTRAM)? Quais os objectivos? A Associação foi criada em

Março de 2018 e conta com 181 associados. Na Região somos aproximadamente 350 TSDT. Esta Associação nasceu da necessidade de criar uma estrutura regional que agregasse todos os TSDT da Região Autónoma da Madeira (sectores público e privado), com o objectivo de promover e divulgar estas profissões, e também apostar na formação e valorização profissional.

Quais as profissões das áreas de diagnóstico e terapêutica? São 18: Análises Clínicas e Saúde Pública (Análise de produtos biológicos); Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (Análise de tecidos biológicos colhidos em organismo vivo ou morto); Audiologia (Prevenção, Conservação, Diagnóstico e reabilitação auditiva); Cardiopneumologia (Estudo funcional do coração, vasos e pulmões); Dietética (Ali-

mentação e educação alimentar na doença e na saúde); Farmácia (Circuito e manipulação do medicamento); Fisioterapia (Análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo); Higiene Oral (promoção e acções de educação para a saúde oral da população); Medicina Nuclear (Laboratório clínico de medicina nuclear e de técnica fotográfica com produtos radioactivos); Neurofisio-

logia (Actividade bioeléctrica do sistema nervoso central e periférico); Ortopédia (Diagnóstico e tratamento dos distúrbios da visão); Ortoprotésia (avaliação de indivíduos com problemas motores e posturais e conceber, desenhar e aplicar às próteses necessárias à sua correcção); Prótese Dentária, (desenho, preparação, fabrico, modificação, e reparação de próteses dentárias); Radiologia (exames da área da radiologia de diagnóstico); Radioterapia (actividades terapêuticas utilizando radiação ioni-

zante); Terapia da Fala (Prevenção, Avaliação e tratamento das perturbações da comunicação); Terapia Ocupacional- (Avaliação, tratamento, e habilitação, de indivíduos com disfunção física e /ou mental, com o objectivo de desenvolver e capacitar a autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais); Saúde Ambiental (factores de risco para a saúde com origem no ambiente).

Maria Catarina Nunes



Marisa Gonçalves, presidente da Associação dos TSDTRAM

In “*Diário de Notícias*”